

RESUMO

Neste trabalho, analisamos a recuperação da memória da infância na poesia de Manuel Bandeira, explicando como as lembranças da infância são reimaginadas na vida do poeta adulto. Entendemos que o processo de recordação na lírica de Bandeira pode ser observado a partir de três momentos distintos pelos quais passa o poeta. Sob essa perspectiva, consideramos, a partir da crítica literária, da teoria psicanalítica de Freud e dos estudos de Bergson e Halbwachs sobre a memória, o fato de as recordações serem desencadeadas por alguma ação do presente. Logo, as lembranças são reimaginadas no presente e, portanto, não são recuperadas em sua forma original. O trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro é composto por um breve relato poético-intelectual sobre Bandeira, mostrando a proximidade entre a vida e a obra do poeta, e já sugere o tema da memória. O segundo divide-se em duas partes: do poeta doente e confinado, e do poeta resignado com sua condição particular. No terceiro capítulo, discute-se como a poesia de Manuel Bandeira, inserida no contexto das mudanças estéticas do Modernismo, enseja a sua recordação da infância ao mesmo tempo em que aclama o passado histórico e a tradição popular.

PALAVRAS-CHAVE: poesia, memória, infância, reimaginação, Manuel Bandeira.